

**TAXA DE GRAVIDEZ EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE INTESTINAL**

Thiago Ruam Nascimento
thiago.ruan19@gmail.com
Uninassau - Recife

 Bruno Araujo Almeida
araujobruno1446@gmail.com
Faculdade Zarns (Salvador-BA)

 Mariane Vargas Freitas
mary.freitas62@icloud.com
Faculdade Suprema (FCMS/JF)

 Arthur Oliveira Santos Magalhães
arthuroliveirasmagalhaes@gmail.com
Centro Universitário de João Pessoa - Unipê (João Pessoa - PB)

 Keyla Liana Bezerra Machado
lilibezerra2@hotmail.com
Universidade Federal do Piauí - UFPI (Teresina - PI)

Ricardo Augusto Oliveira Mendes gutoolimendes@hotmail.com
 Universidade Federal de Pelotas - UFPEL (Pelotas-RS)

 Isabela Joyce De Souza
isabela.joyce@aluno.unifenas.br
Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS BH

**RESUMO**

Introdução: A endometriose profunda (EP) é definida como lesões que se estendem a mais de 5 mm abaixo da superfície peritoneal. Em casos de EP, a taxa de fecundidade mensal pode diminuir significativamente. A presença do endometrioma em mulheres inférteis submetidas à FIV/ICSI pode afetar as taxas de gravidez cumulativa de forma negativa. Objetivo: Investigar o impacto do endometrioma na fertilidade de mulheres com endometriose intestinal que passaram por tratamento cirúrgico em equipe multidisciplinar especializada em endometriose. Participantes e métodos: Um estudo de coorte retrospectivo foi realizado no hospital BIOCOR, com pacientes submetidas a videolaparoscopia para tratar EP entre maio de 2007 e maio de 2016. A participação no estudo foi voluntária e aprovada pelo comitê de ética. No total, foram realizadas 212 cirurgias, incluindo 106 pacientes com EP que afetava o intestino. Dessas, 60 tentaram engravidar após a cirurgia, sendo que 41 tinham endometrioma associado. O desfecho analisado foi a taxa de gravidez após a cirurgia do endometrioma. Resultados: Das 60 pacientes com EP que queriam engravidar, 41 (68,3%) passaram pelo tratamento cirúrgico do endometrioma. Dessas, 18 engravidaram, resultando em uma taxa de gravidez geral de 64,3%. Não houve associação negativa entre a presença do endometrioma e a ocorrência de gravidez. Das 41 pacientes que desejavam engravidar, 16 fizeram FIV, sendo que 6 engravidaram. A taxa de sucesso da FIV foi de 37,5% no grupo estudado. Das 25 pacientes que não fizeram FIV, 12 (48%) engravidaram espontaneamente. A média de idade das pacientes que engravidaram foi de 33,6 anos no grupo da FIV e 31,6 anos no grupo espontâneo. O tempo médio entre a cirurgia e a gravidez foi de 11,7 meses no grupo da FIV e 6,5 meses no grupo espontâneo. Conclusão: Embora a literatura sugira que a presença do endometrioma e sua remoção possam afetar negativamente a taxa de gravidez, neste estudo não foi encontrada essa relação. A abordagem cirúrgica do endometrioma em um centro especializado em endometriose é essencial para preservar a fertilidade e manter as chances de uma futura gravidez.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher, Endometriose, Prevenção

**1 Abrão MS. Pillars for Surgical Treatment of Bowel Endometriosis. J MinimInvasive Gynecol. 2019;23(4):461-2p. 404-411, 1992.

2 Iversen ML, Seyer-Hansen M, Forman A. Does surgery for deep infiltrating bowel endometriosis improve fertility? A systematic review. Acta Obs Gynecol Scand. 2020;96(6):688-93.**